

PERIÓDICOS DIGITAIS: DISSEMINAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO

XXV Encontro de Extensão

Victor Oliveira de Castro, Sandro Rezende, Roberia Rodrigues Lopes

O conhecimento é a principal busca de todos os acadêmicos. Mas, como saber qual conhecimento os universitários estão buscando ou inovando para serem profissionais singulares quando formados? A produção científica é considerada a base e o motor para o desenvolvimento científico e tecnológico mundial (Borges, 2010). Os periódicos, segundo a norma NBR 6023/2002, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas é concebido como “uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente”, sendo, indispensáveis para a disseminação, divulgação e acesso aos artigos e trabalhos acadêmicos. Porém a criação dos periódicos tornou a vida acadêmica mais competitiva. Segundo Maria Lucia Boarini, editora da revista Psicologia em Estudo e Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, o periódico têm algumas dificuldades quando se trata de prazos de entrega ou investimento para manutenção, além do rigor adquirido para que o conteúdo a ser exibido esteja no mais alto nível. Inclui-se ainda, a proteção legal e a garantia de acesso aos conteúdos digitais, a proteção aos direitos autorais e a garantia do domínio público, no caso do resultado de pesquisas financiadas por órgão de fomento. Contudo, os benefícios trazidos pela evolução dos periódicos provam que a divulgação do conhecimento não pode deixar de existir, pois se o conhecimento não é propagado ele morre. Cabe à universidade dispor de meios acessíveis e criativos para disseminar e divulgar os conhecimentos científicos e a difusão cultural produzidos no seu interior, aproximando-se da sociedade.

Palavras-chave: Periodicos. Digitais. Conhecimento.